

**Meu velho pai
Teixeirinha**

[Intro] **A D A G- Fm Em D**

D A
Um par de esporas sangrentas

D
Um mango de couro duro

A
Um chapéu velho empoeirado

D
Uma faca do cabo escuro

A
Um schmitt trinta e oito

D
Um pala cheio de furo

A
Uma guaiaca sovada

D
No mesmo prego seguro

D7 G
Ao contemplar fico triste

D
Seu dono já não existe

A
Só a saudade persiste

D
Daquele gaúcha puro

(**D A D A G Fm Em D**)

D A
Meu pensamento vagueia

D
Perdido no infinito

A
Relembra o dono dos trastes

D
Que fora seu manuscrito

A
Quando montava um cavalo

D
Era sempre favorito

A
Quer no rodeio ou na doma

D
Seu trabalho era bonito

D7 G

Na tropiada era um doutor

D

Nas domas um domador

A

Na cordeona um trovador

D

E na laçada um perito

(**D A D A G Fm Em D**)

D

A

Assim foi meu velho pai

D

Como laço de rodilha

A

Enquanto é novo se espicha

D

Nos chifres de uma novilha

A

Depois a morte golpeia

D

Só fica os trastes da encilha

A

Pendurados na parede

D

Recordação pra família

D7

G

Ele já não é mais nada

D

Num túmulo a beira da estrada

A

Uma cruz velha arrodeada

D

De flores de maçonilha

(**D A D A G Fm Em D**)

D

A

Oigalê, morte traiçoeira

D

Que chega como um pialo

A

Sessenta, setenta anos

D

Tira um homem do cavalo

A

Arranca dos filhos e netos

D

E atira dentro dum valo

A

Parece um minuano chucro

D

Que leva as folhas do talo

D7 G
Meu velho pai que saudade

D
Do seu carinho e bondade

A
Choro uma barbaridade

D
Quando no seu nome falo

[Final] D A G Fm Em D